

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

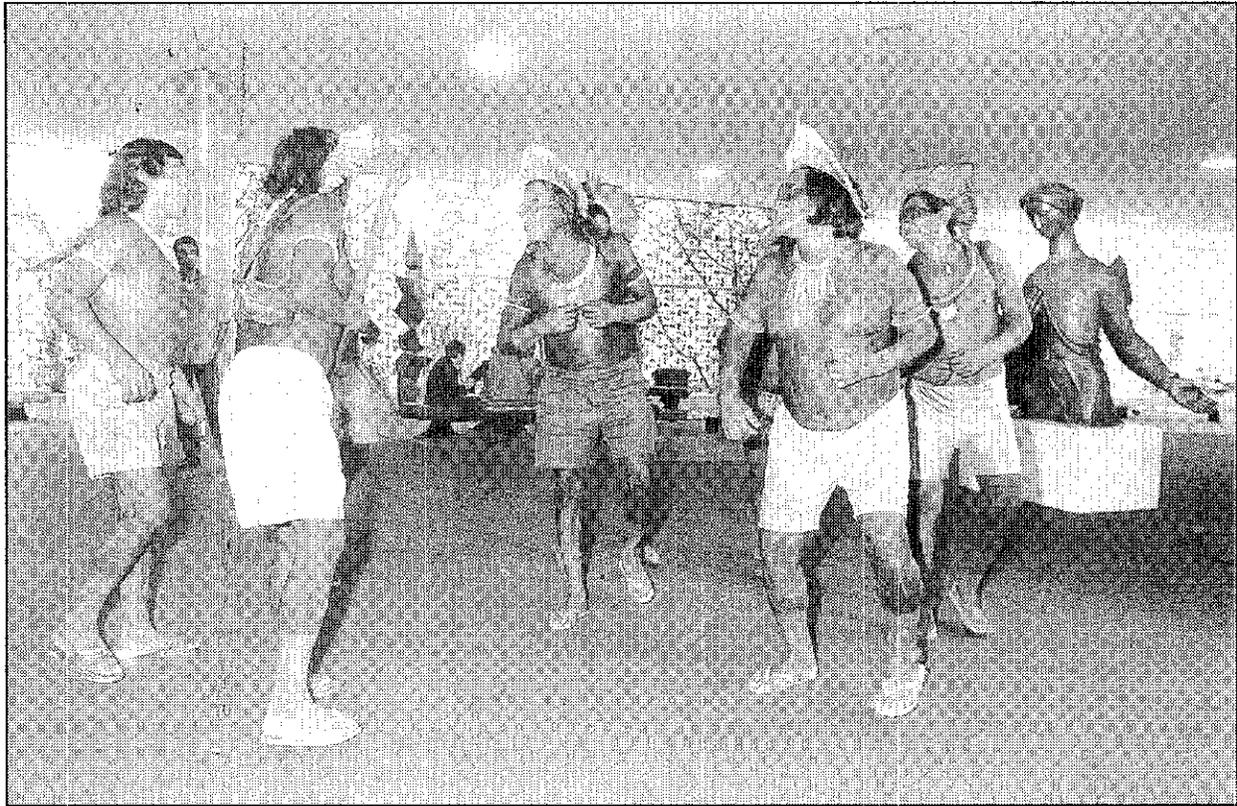
Fonte: Correio Braziliense

Class.: Kaaiapós

Data: 30/10/92

Pg.: 13

JEFFERSON PINHEIRO



Os caiapós que homenagearam Ulysses foram os mesmos que lhe deram um cocar na Constituinte

Índios dançam na Câmara em homenagem a Ulysses

Um grupo de índios caiapós prestou homenagem ao deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados. Sidney de Miguel, do Rio de Janeiro, único representante do Partido Verde na Casa, leu a tradução de uma carta, de autoria dos índios, falando da saudade daquele que foi o maior cacique da política brasileira.

Os índios, pintados principalmente na cor preta e vestidos a caráter, ocuparam as galerias da Câmara. Depois da homenagem no plenário, foram para o Salão Verde, onde completaram a cerimônia com danças típicas de lamento pela morte de alguém

muito importante e querido. Os caiapós que estiveram ontem na Câmara são os mesmos que, durante a Assembléia Nacional Constituinte, deram ao deputado Ulysses Guimarães um cocar que o colocava no lugar de cacique da tribo.

Palácio — Fracassou a primeira incursão indígena ao Palácio do Planalto. Liderado pelo cacique Tupiet, um grupo de seis índios caiapós da aldeia Gorotire, do sul do Pará, foi barrado ontem à tarde na portaria do Planalto, onde pretendiam encontrar-se com o presidente em exercício Itamar Franco. O objetivo era entregar nas mãos de Itamar um documento reivindicando mu-

danças no Estatuto do Índio, principalmente nas áreas de saúde e educação, mas não foram recebidos. Segundo os índios, o estatuto necessita de uma reformulação devido a uma série de distorções.

Com a missão impedida pelos seguranças do Planalto, os seis caiapós tiveram que se contentar com a presença do assessor do ministro-chefe da Secretaria de Governo, Luís Bandeira. "O Estatuto do Índio está defasado", queixou-se o cacique Tupiet, eleito vereador pela cidade de Cumaru do Norte, nas últimas eleições, sem esconder um certo desapontamento.